



APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Ministério coordenador:	Ministério de Grupos Pequenos
Objetivos e Justificativa:	Mobilizar a igreja na busca da maturidade espiritual Envolver pessoas-alvo do Projeto Mateus Envolver a igreja na cultura de Grupos Pequenos
Indicadores:	2000 membros da IBMSP participando do Projeto e 1000 pessoas convidadas dos membros. 300 Grupos sendo disponibilizados para o Projeto.
Atividades Gerais:	Inscrições para os Grupos Treinamentos Culto de Lançamento Leituras Cultos sobre os temas do Livro Celebração de Encerramento
Material Disponível:	<u>Facilitador e hospedeiros:</u> 1) Livro (no Estande) 2) Conteúdo do treinamento (página 1) 3) Calendário do Projeto (pág. 2) 4) Roteiro do Hospedeiro (pág. 3) 5) Roteiro do Facilitador (pág. 4-6) 6) Roteiro do 1º Estudo (pág. 7-9) 7) Roteiro do 2º Estudo (pág. 10-12) 8) Roteiro do 3º Estudo (pág. 13-15) 9) Roteiro do 4º Estudo (pág. 16-18) 10) Apêndices (pág. 19-28) 11) Sermões disponíveis na internet (2ª feira após cada culto) <u>Participante:</u> 1) Livro (no Estande) 2) Sermão na igreja e na internet 3) A reunião do grupo



CALENDÁRIO DO PROJETO

Março

- 21 dom - inscrições para hospedeiros e facilitadores
- Inscrições de participantes nos grupos dos facilitadores e hospedeiros
- Treinamento para facilitadores (10-12h00)
- 27 sáb - Treinamento para facilitadores (10-12h00 e 15-17h00)
- 28 dom - inscrições para hospedeiros e facilitadores
- Inscrições de participantes nos grupos dos facilitadores e hospedeiros
- Treinamento para facilitadores (10-12h00)

Abril

- 04 dom - Inscrições de participantes para os grupos (vagas)
- inscrições para hospedeiros e facilitadores
- 11 dom - Inscrições de participantes para os grupos (vagas)
- inscrições para hospedeiros e facilitadores
- Treinamento para facilitadores (10-12h00)
- 18 dom - Inscrições de participantes para os grupos (vagas)
- inscrições para hospedeiros e facilitadores
- Treinamento para facilitadores
- 24 sáb - Treinamento para facilitadores - (10-12h00)
- 25 dom - Inscrições de participantes para os grupos (vagas)
- inscrições para hospedeiros e facilitadores

Maio

- 01 sáb - Treinamento para facilitadores - (10-12h00)
- 02 dom - Lançamento do Projeto
- Inscrições de participantes para os grupos (vagas)
- 09 dom 1º Princípio – ***Viver apaixonadamente***
- 16 dom 2º Princípio – ***Amar completamente***
- 23 dom 3º Princípio – ***Aprender humildemente***
- 30 dom 4º Princípio – ***Preparar-se corajosamente***



HOSPEDEIROS - Roteiro para as 4 reuniões

Prezado hospedeiro,

Em primeiro lugar, muito obrigado pela sua extraordinária cooperação com esse projeto. Cremos que o grupo será muito abençoado e o seu lar e sua família também.

Esse roteiro serve como base para cada uma das 4 reuniões do programa 1 mês para viver. Ele ajudará na compreensão de cada atividade, tanto de sua parte como da parte do facilitador.

Claro que todas as adaptações deverão ser feitas pelo facilitador e ou hospedeiro, conforme a circunstância em particular de cada grupo.

Cada reunião está prevista para durar apenas uma hora e meia, incluindo a confraternização inicial. Isso é proposital, para não cansar as pessoas e deixar um gostinho de quero mais... (claro que isso também é flexível e variável de grupo para grupo, mas não é bom abusar!)

Recepção (Responsabilidade do Hospedeiro) [15']

- Receba com alegria cada um dos participantes
- Deixe um tempo de 10 a 15 minutos para as pessoas chegarem e conversarem
- Um refresco com bolachinhas pode ser servido ou estar à disposição – Isso também pode ser deixado para o final da reunião, conforme o desejo dos hospedeiros.
- Após a reunião certamente os participantes ainda vão ficar um tempo conversando, o que é muito saudável. Só não deixa o pessoal exagerar.

Reunião (Responsabilidade do Facilitador) Sugestão de Roteiro

Introdução [10']

Estudo [25']

Compartilhar [20']

Orar [10']

Encerramento [10']



FACILITADORES - Roteiro para as 4 reuniões

Prezado facilitador,

Antes de mais nada, receba a nossa gratidão pela inestimável colaboração que você está dando para esse projeto. Sem você ele não seria possível.

Sabemos que o grupo será muito abençoado, mas você, ainda mais e primeiro. Que Deus use você como um instrumento afinado e sintonizado com o coração dele, para abençoar cada participante do seu grupo. Amém e amém.

Esse roteiro serve como base para cada uma das 4 reuniões do programa 1 mês para viver. Ele ajudará no planejamento e controle do tempo de cada atividade, para que nenhuma delas seja prejudicada pela falta de tempo.

Claro que todas as adaptações deverão ser feitas pelo facilitador e/ou hospedeiro, conforme a circunstância em particular de cada grupo.

Cada reunião está prevista para durar apenas uma hora e meia, incluindo a confraternização inicial. Isso é proposital, para não cansar as pessoas e deixar um gostinho de quero mais... (claro que isso também é flexível e variável de grupo para grupo, mas não é bom abusar!)

Recepção (Responsabilidade do Hospedeiro) [15']

- Receba com alegria cada um dos participantes
- Deixe um tempo de 10 a 15 minutos para as pessoas chegarem e conversarem
- Um refresco com bolachinhas pode ser servido ou estar à disposição – Isso também pode ser deixado para o final da reunião, conforme o desejo dos hospedeiros.

Reunião (Responsabilidade do Facilitador) Sugestão de Roteiro

Introdução [10']

- Chame a atenção de todos para se acomodarem para começar a reunião
- Dê as boas-vindas a todos para essa extraordinária experiência que se inicia.
- Encoraje todos a ler as devocionais diariamente para o melhor aproveitamento do programa.
- Diga-lhes que a leitura atenciosa vai fazê-los refletir sobre muitos conceitos que poderão mudar para melhor a vida de cada participante.
- Peça para alguém do grupo (crente mais experiente) fazer uma oração inicial.



Estudo [25']

- Se tiver, faça a “**dinâmica**” sugerida para a semana no Roteiro de Estudo
- Apresente a “**idéia central**” da semana conforme o material do Roteiro de Estudo
- Destaque os “**pontos principais**” do estudo da semana (Roteiro de Estudo) com as “**perguntas facilitadoras**” que acompanham cada ponto do estudo.
- Algumas outras perguntas poderão ser feitas todas as semanas, por exemplo:
 - Se você tivesse que escolher a lição mais importante que você aprendeu essa semana, qual seria?
 - Qual foi o pensamento que mais ajudou você, diante da circunstância de vida que você está vivendo?
 - O que você acha que esses conceitos podem mudar em sua vida?

Compartilhar [20']

- Peça que os participantes compartilhem sobre as devocionais diárias que leram, fazendo as seguintes perguntas (dê tempo para pensarem e responderem):
 - Que pensamento do livro mais chocou você e por quê?
 - O que você achou mais difícil de aprender e praticar?
 - Pergunte se algum participante tem um pedido de oração especial – observe que não é para contarem uma história longa, é só para fazer o pedido de oração.

Orar [10']

- Essa é uma parte importantíssima da reunião, pois além de demonstrar um grande interesse pelo bem estar das pessoas (especialmente visitantes), dá uma oportunidade de elas perceberem Deus agindo em suas vidas como resposta de oração.
- Portanto, cuide com o tempo para que isso seja feito com bastante atenção.
- Peça que alguém seja uma espécie de secretário (a) de oração para anotar os pedidos que serão feitos (obs. 1) você pode ter a mesma pessoa nas 4 reuniões ou escolher uma cada semana; 2) você poderá ter um caderno e uma caneta disponíveis para essa atividade.
- Dedique esse tempo (‘10) de oração pelos pedidos feitos



- Esse período pode ser feito de várias maneiras conforme o tempo disponível. Veja alguns exemplos de como você pode fazer:
 - Oração por pedidos anunciados – as pessoas ficam todas em espírito de oração, e alguém lê os pedidos (mais ou menos a cada meio minuto) e todos oram silenciosamente por aquele pedido, até que o último seja feito e depois de todos os pedidos feitos quem está lendo termina com uma oração em voz alta.
 - Oração por afinidade – assim que alguém faz um pedido, você pergunta quem quer orar por aquele pedido feito. As orações podem ser feitas assim que cada pedido vai sendo feito, ou deixar que todos sejam feitos e depois as pessoas que ficaram de orar pelos pedidos oram uma após a outra. (não pode ser mais de 5 ou 6 pedidos senão pode ficar longo demais).
 - Oração espontânea de uns pelos outros – separe em duplas ou trios – cada um pode fazer um pedido e um da dupla ou trio ora pelos pedidos – Obs. as pessoas que vão orar devem ser os membros da igreja, para não constranger os visitantes.
 - Pedidos de oração para a semana – ouve-se os pedidos, eles devem ser anotados cada um num pequeno cartão em separado. Depois se pergunta quem quer orar durante a semana seguinte por um daqueles pedidos e se distribui os cartões. Isso tem um efeito muito grande, especialmente entre os convidados que tem algum pedido.
 - Se o tempo que sobrou for muito pequeno, então o próprio facilitador pode citar os pedidos e fazer uma oração mencionando cada um deles.
 - Uma prática excelente é verificar na semana seguinte se alguns daqueles pedidos já teve alguma resposta – isso pode ser feito antes dos novos pedidos de oração – Isso deverá ter um efeito muito grande na vida dos visitantes.

Encerramento [10']

- Verifique se todos estão sabendo como fazer as devocionais
- Mostre o que contém cada devocional:
 - A leitura do texto do livro
 - Vale à pena refletir – são pontos importantes para se pensar mesmo!
 - Para a vida toda – sugestões para pensar e fazer que ajudam numa vida melhor
- Pode sugerir que dediquem um tempo apropriado e um lugar separado para isso
- Confira o que eles têm que fazer na semana seguinte
- Convide a todos para os cultos do domingo seguinte
- Encerre a reunião com uma oração (você mesmo ou peça para alguém orar)
- Despeça a todos até a próxima reunião

Obs. certamente eles ainda vão ficar um tempo conversando, o que é muito saudável, mas cuide que esse tempo não seja muito extenso para não prejudicar os hospedeiros.



1º ESTUDO

VIVER APAIXONADAMENTE

Semana de 8 – 15 de maio de 2010

RECEPÇÃO (Hospedeiro) [15']

REUNIÃO (Facilitador) Sugestão de Roteiro

Introdução [10']

- Chame a atenção de todos para se acomodarem para começar a reunião
- Dê as boas-vindas a todos para essa extraordinária experiência que se inicia.
- Encoraje todos a ler as devocionais diariamente
- Diga-lhes que a leitura atenciosa vai fazê-los refletir sobre muitos conceitos que poderão mudar para melhor a vida de cada participante.
- Peça para alguém do grupo (crente mais experiente) fazer uma oração inicial.

ESTUDO [25']

1. Faça a “*dinâmica*” sugerida para essa semana, que é a seguinte

Tenha num cartaz (uma folha de cartolina) a seguinte frase:

“A morte é mais universal que a vida; todo mundo morre, mas nem todo mundo vive.” Alan Sachs – Doutor em Bio-Medicina.

Pergunte em seguida o que eles acham desta frase – deixe eles falarem.

2. Apresente a “*idéia central*” da semana

- A tese central é a pergunta:
Se você tivesse apenas um mês para viver, o que mudaria em sua vida?
- Deixe que alguns respondam essa pergunta
- Diga-lhes que a Bíblia, declara que é bom para viver, pensar nessas coisas...
- Vejam o que ela diz: **Salmo 90.12** (peça para alguém ler)

“Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que tenhamos um coração sábio.”

3. Destaque os 3 pontos principais do estudo desta semana (conforme o livro)



PRIMEIRO PONTO - “Algum dia” é o dia do “São Nunca”



Pergunta Facilitadora:

Por que temos a estranha mania para deixar as coisas importantes para “Algum Dia”, e algumas até para o dia do “São Nunca” ?

Vejam a proposta de vida do texto bíblico:

1 Pedro 3.8-12

“Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes. Não retribuam mal com mal, nem insulto com insulto; ao contrário, bendigam; pois para isso vocês foram chamados, para receberem bênção por herança. Pois, quem quiser amar a vida e ver dias felizes, guarde a sua língua do mal e os seus lábios da falsidade. Afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz com perseverança. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração, mas o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal”.

Viram como a Bíblia fala de um jeito de viver que é muito melhor e que pode começar hoje?

SEGUNDO PONTO – Todos nós estamos ligados em alguma coisa



Pergunta Facilitadora:

Em quem sua vida está ligada?

Uma outra questão muito importante é no quê ou em quem sua vida está ligada.

É isso mesmo, somos como bateria recarregável. Ela gasta toda a energia que tem e para ter força novamente, precisa ser ligada a uma fonte permanente de energia para recarregar.

Nós somos assim na vida. Temos uma certa porção de “energia”. Só que essa energia vai acabando até... morrer.

Escute o que diz a Bíblia:

Provérbios 10:27

“O temor do SENHOR prolonga os dias da vida, mas os anos dos perversos serão abreviados.”



TERCEIRO PONTO - Tire seus sonhos do Freezer

É hora de começar a realizar seus sonhos. Não deixe para o “Dia do São nunca”. Há uma enorme lista de coisas pequenas, simples e até fáceis, que se tomarmos a decisão de fazer, melhoraria muito a nossa vida.

Eis alguns exemplos:

- deixar um vício ou mau hábito
- pedir perdão para alguém
- começar a dar mais atenção para cada membro da família
- ouvir mais e falar menos
- não gastar com o que não for mesmo necessário
- começar uma poupança
- Ser gentil com todas as pessoas
- jogar o lixo no lixo
- colocar suas coisas em ordem (armário, mesa, quarto e até a vida!)

Então veja: é fácil começar. É só ter boa vontade.
Prepare-se para realizar seus sonhos.



Pergunta Facilitadora:

Que coisas que você gostaria de fazer antes do fim de sua vida?

Deixe que eles respondam a pergunta.

Leia para eles o texto bíblico:

Efésios 3.20

“Aquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o seu poder que atua em nós.”

- Passe agora para o momento de compartilhar (conforme o roteiro que você recebeu)



2º ESTUDO

AMAR COMPLETAMENTE

Semana de 16 – 22 de maio de 2010

RECEPÇÃO (Hospedeiro) [15']

REUNIÃO (Facilitador) Sugestão de Roteiro

Introdução [10']

- Chame a atenção de todos para se acomodarem para começar a reunião
- Dê as boas-vindas a todos para essa extraordinária experiência que se inicia.
- Encoraje todos a ler as devocionais diariamente
- Diga-lhes que a leitura atenciosa vai fazê-los refletir sobre muitos conceitos que poderão mudar para melhor a vida de cada participante.
- Peça para alguém do grupo (crente mais experiente) fazer uma oração inicial.

ESTUDO [25']

1. Faça a “*dinâmica*” sugerida para essa semana, que é a seguinte

- Peça que cada participante pense um pouquinho nessa pergunta: (1 minuto)
Por que é bom viver?
- Agora peça que cada um compartilhe com alguém que está ao seu lado (em duplas, deixe 2 minutos para isso)
- Agora peça que 3 duplas digam a resposta que deram a essa pergunta.

2. Apresente a “*idéia central*” da semana

- A idéia central da semana é:

Se realmente tivéssemos pouco tempo para viver, procuraríamos estar o máximo de tempo possível ao lado das pessoas a quem mais amamos, não é mesmo?

- Peça que o grupo confirme ou não essa afirmação.
- Pergunte se alguém discorda.
- Lance então a seguinte questão:
Se isso é mesmo verdade, por que nós não fazemos isso desde agora?
Que fatores nos impedem, por exemplo:
Tempo
Compromissos
Egoísmo
O que mais...?



3. Destaque os 3 pontos principais do estudo desta semana (conforme o livro)

PRIMEIRO PONTO – Investir em relacionamentos e não esperar



Pergunta Facilitadora: Com quais pessoas gostaríamos de ter um relacionamento excelente e não temos? O que podemos fazer para investir nesses relacionamentos?

É hora de começar a mudar nossos relacionamentos.

Não há por que deixar para mais tarde.

No final das contas são os relacionamentos que mais importam.

Que atitudes podem garantir esse investimento:

- passar a tratar bem uma determinada pessoa
- dizer para alguém como apreciamos a sua amizade (ou algo que fez)
- incluir essa pessoa em alguma atividade lúdica (passeio, diversão, etc)

Deixe que eles completem essa lista.

Cite o exemplo do homem, que Deus criou primeiro, a solidão que ele sentiu e a solução que Deus deu.

Genesis 2.20 e 18

20 Assim o homem deu nomes a todos os rebanhos domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Todavia não se encontrou para o homem alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse.

18 Então o SENHOR Deus declarou: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”

SEGUNDO PONTO – Todos nós precisamos de perdão e de perdoar



Pergunta Facilitadora: Que barreiras para o amor nos separam de quem deveríamos amar?

Nós normalmente, deixamos alguns relacionamentos ruírem por permitir que alguns muros nos separem.

Por exemplo:

- pequenos incidentes
- discórdias
- desavenças
- ofensas, etc

Deixe que eles acrescentem exemplos de muros que separam pessoas.



Mostre o que a Bíblia fala de perdão:

Mateus 6.12 – na oração do Pai Nosso, nós oramos assim:

“Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.”

- Pergunte aos participantes o que eles entendem desse pedido que fazemos.

- de quantos pecados Deus nos perdoou?

Miquéias 7.18-19

“Quem é comparável a ti, ó Deus, que perdoas o pecado e esqueces a transgressão do remanescente da sua herança? Tu, que não permaneces irado para sempre, mas tens prazer em mostrar amor. De novo terás compaixão de nós; pisarás as nossas maldades e atirarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.”

- Pergunte o que eles aprenderam essa semana, com o exemplo de Jesus em amar e perdoar.

TERCEIRO PONTO – Gratidão e reconhecimento é essencial para os relacionamentos



Pergunta Facilitadora:

O que devemos fazer: só criticar, criticar e elogiar, só elogiar, ou o quê?

Quanto valor tem manifestar o reconhecimento diante de algo bom, ou bonito que alguém tenha feito?

Todos nós precisamos de reconhecimentos ou não?

Quem você procura primeiro quando vê pela primeira vez uma fotografia na qual você está incluído? A gente quer ver se ficou “bem na foto”, não é mesmo?

O reconhecimento, o elogio sincero e a gratidão são moedas positivas de grande valor nos relacionamentos. Quem não as usa vai ficando cada vez mais pobre!

Veja o que nos ensina o texto bíblico:

Hebreus 10.24

“E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras..”

- Passe agora para o momento de compartilhar (conforme o roteiro que você recebeu)



3º ESTUDO

APRENDER HUMILDEMENTE

Semana de 23 – 29 de maio de 2010

RECEPÇÃO (Hospedeiro) [15']

REUNIÃO (Facilitador) Sugestão de Roteiro

Introdução [10']

- Chame a atenção de todos para se acomodarem para começar a reunião
- Dê as boas-vindas a todos para essa extraordinária experiência que se inicia.
- Encoraje todos a ler as devocionais diariamente
- Diga-lhes que a leitura atenciosa vai fazê-los refletir sobre muitos conceitos que poderão mudar para melhor a vida de cada participante.
- Peça para alguém do grupo (crente mais experiente) fazer uma oração inicial.

ESTUDO [25']

1. Faça a “*dinâmica*” sugerida para essa semana, que é a seguinte

- O que significa quando falamos: “ele é uma pessoa humilde”?
- E o sentido de “humildade”, qual é?

Peça para alguém ler **Tiago 4.14**

"Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa."

Segundo esta verdade bíblica, nós temos algum motivo para sermos orgulhosos, presunçosos, prepotentes, arrogantes ou soberbos?
(deixe que eles discutam sobre isso)

2. Apresente a “*idéia central*” da semana

- A idéia central da semana é:
A humildade humana se faz alvo da graça de Deus, o orgulho humano se põe em oposição à força de Deus!

- Vejam o que a Bíblia diz em **Tiago 4.6:**

"Mas Ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: "Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes".

3. Destaque os 3 pontos principais do estudo desta semana (conforme o livro)

PRIMEIRO PONTO – Encontrando o seu verdadeiro ser



Pergunta Facilitadora:

Quem você é na verdade: quem você acha que é, quem os outros acham que você é, Quem você gostaria de ser ou quem Deus sabe que você é?

Comece com uma citação bíblica bem positiva sobre quem somos do ponto de vista de Deus. Leia para eles o texto de **Romanos 5.7-8**:

"Difícilmente haverá alguém que morra por um justo, embora pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer. Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores."

Imagine, estima-se existirem 125 milhões de galáxias e cada uma delas com milhões de estrelas. Pense então no que significa Deus amar você!

Tudo que Ele quer é ter você na família eterna dele.

Ao contrário do que se diz, nem todos são filhos de Deus.

Veja o que está escrito em **João 1.12**:

"Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus"

- Viram? ... Deus quer que todos sejam seus filhos, mas só são verdadeiramente os que nele crêm.
- Sua vida só terá sentido verdadeiro sendo "filho de Deus".

SEGUNDO PONTO – Ventos contrários trazem grandes lições



Pergunta Facilitadora:

Você não pode mudar a direção do vento, mas pode mudar a direção das velas, pode ou não?

Esse é um dos maiores desafios da vida. Aprender com as dificuldades. Tirar lição das derrotas. Crescer em meio às tempestades.

Leia o texto de **Eclesiastes 3.1**:

"Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu."

- Procure aprender com todas as circunstâncias de sua vida. Em todas elas haverá um importante ensinamento. Não pule a lição.



- O vento que pode derrubar uma árvore é o mesmo que a faz mais resistente.
- A pergunta certa não é : “**por que** isso está acontecendo comigo”, e sim “**para que** isso está acontecendo comigo”?
- Qual a riqueza em aprender a diferença entre essas duas perguntas?

TERCEIRO PONTO – A verdadeira mudança é de dentro para fora



Pergunta Facilitadora:

Todos nós gostaríamos de mudar, certo?

Que preço estamos dispostos a “pagar” para alcançar essas mudanças?

“Como se pode virar borboleta? ... É preciso ter uma vontade tão grande de voar a ponto de desistir de ser lagarta” (Trina Paulus – artista e escultora)

- Quanto temos investido no crescimento do nosso ser interior?
- Vocês se lembram de ter lido a frase:

“Você não tem alma, você é uma alma, você tem um corpo.” (C. S. Lewis)

- o que vocês acham dela? Será que a gente crê nisso mesmo? Então por quê valorizamos tanto o corpo e o que é material?

- Jesus diz exatamente isso em **Mateus 6.21**:

“Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.”

- Invista nas coisas essenciais da vida.
 - A vida é muito curta para gastarmos o nosso amor com coisas que não tem tanto valor assim.
 - invista na sua alma, no seu espírito, no seu caráter, na sua integridade, no seu coração e nos seus relacionamentos. Esses valores valem à pena
- Passe agora para o momento de compartilhar (conforme o roteiro que você recebeu)



4º ESTUDO

PREPARAR-SE CORAJOSAMENTE

Semana de 30 – 06 de junho de 2010

RECEPÇÃO (Hospedeiro) [15']

REUNIÃO (Facilitador) Sugestão de Roteiro

Introdução [10']

- Chame a atenção de todos para se acomodarem para começar a reunião
- Dê as boas-vindas a todos para essa extraordinária experiência que se inicia.
- Encoraje todos a ler as devocionais diariamente
- Diga-lhes que a leitura atenciosa vai fazê-los refletir sobre muitos conceitos que poderão mudar para melhor a vida de cada participante.
- Peça para alguém do grupo (crente mais experiente) fazer uma oração inicial.

ESTUDO [25']

1. Faça a “*dinâmica*” sugerida para essa semana, que é a seguinte

Escreva num cartaz (cartolina) essas quatro perguntas:

- Quem dá a verdadeira vida?
- De onde vem a verdadeira vida?
- Quem tem a verdadeira vida?
- Quem não tem a verdadeira vida?

Deixe eles pensarem um pouco.

Em outra cartolina escreva **1 João 5.11-12**:

“E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida.”

- Agora mostre as duas e peça para que eles achem as respostas no verso bíblico.

2. Apresente a “*idéia central*” da semana

- A idéia central da semana é:

Quando o fim do jogo é apenas o começo

“Não tenha medo de confiar um futuro desconhecido ao Deus que conhece você.”



- as estatísticas confirmam sem nenhuma margem de erro: 100% dos seres humanos morrem. Isso inclui você e eu. Não há exceções.
- A principal questão nem é morrer e sim “como morrer”.
- É preciso estar preparado para sermos promovidos para a parte principal da vida.
- Quem está preparado para morrer vive melhor cada dia da sua vida.

3. Destaque os 2 pontos principais do estudo desta semana (conforme o livro)

PRIMEIRO PONTO – SOMOS MORTAIS...



Pergunta Facilitadora:

Você recebeu algum lembrete da sua mortalidade esta semana? Uma dor, um sofrimento, alguma tragédia ou algo semelhante?

- Ao contrário do que possa parecer, reconhecer nossa mortalidade pode em muito enriquecer a nossa qualidade de vida.
- Pense bem é melhor morrer (admitir que isso vai acontecer) para viver, do que viver (sem admitir que vai morrer) para inevitavelmente ter que morrer.
- Leiam o que diz **Eclesiastes 7.4**

“Quem só pensa em se divertir é tolo; quem é sábio pensa também na morte.”

SEGUNDO PONTO – SOMOS MORTAIS ... MAS CRIADOS PARA A ETERNIDADE



Pergunta Facilitadora:

Você já pensou na razão principal do nosso instinto de sobrevivência e da nossa luta contra as enfermidades e a morte?

- Isso só tem sentido pelo fato de termos sido criados para viver e não para morrer.
- todos nós ansiamos por viver mais e viver para sempre.
- é exatamente isso que a Bíblia chama de “vida eterna”

Todos os povos, dos mais antigos até hoje, desejaram viver para sempre, veja alguns exemplos:

- A busca pela fonte da juventude
- A construção de pirâmides (Maias, Astecas e Egípcias)
- O desenvolvimento da pesquisa científica na área da saúde
- A busca de um estilo de vida saudável

É isso mesmo nossa alma anseia pelo eterno.
O que mais queremos é viver para sempre.

- É justamente isso que Deus nos oferece em Jesus Cristo através do evangelho



Peça para eles acompanharem a leitura de **João 10.27-28** :

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão."

- passe com eles cada pedaço do versículo:

As minhas ovelhas ouvem a minha voz – você já ouviu a voz de Deus?

Eu as conheço e elas me seguem – você já é um seguidor de Jesus?

Eu lhes dou a vida eterna – você já recebeu a vida eterna?

Elas jamais perecerão – mesmo que certamente morrerão fisicamente

Ninguém as poderá arrancar da minha mão – Jesus é a nossa garantia

- Essa é a segurança que Jesus nos dá.

- Considere a possibilidade de perguntar se alguém gostaria de hoje mesmo deixar sua vida nas mãos de Jesus e ter certeza de que essa promessa é para ele também.

- Aprender a viver, em 30 dias ou em 30 ou mais anos, é aprender a viver com Deus em sua vida.

São dois lados da mesma moeda:

O seu lado:

Marcos 12.30

"Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças."

O lado de Deus:

João 10.10

"O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente."

Encerramento

Procure encerrar o grupo com um compartilhar sobre o quanto valeu para cada um ter feito parte desses estudos. Deixe que cada um compartilhe.

Transforme o tempo de oração em tempo de gratidão diante de Deus.



APÊNDICES

FACILITADOR

- **O que é?**

O facilitador é o participante do grupo do Um Mês para Viver que dará direção ao grupo, facilitando as discussões, através de material disponível, com o objetivo de ajudar na aplicação do conteúdo na vida de cada participante, num período de 4 semanas.

- **Tarefas do Facilitador**

Participar do treinamento.

Participar dos cultos.

Preparar-se para a reunião: Ler o livro e, se quiser, o material disponível.

Participar das reuniões, facilitando as discussões em grupo.

Encorajar os participantes

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O FACILITADOR

LIDERANÇA DE GRUPO

- **Você é um instrumento de Deus**

- Deus vai usar você.
- Esteja disponível.
- Você não está sozinho.
- Deus usará, também, cada participante do grupo para enriquecer a aprendizagem.

- **Seja você mesmo**

- Seja criativo.
- Seja dinâmico.
- Seja um **FACILITADOR**.
- **NÃO** seja um professor.

- **Ore pelo grupo**

- Tenha uma lista com nomes e pedidos de oração.
- Ore em grupo pelos problemas que surgirem, pedidos de oração e pelas provações que foram vencidas.

- **Concentre-se nos relacionamentos**



- Invista no cuidado pessoal dos participantes do grupo, através de chamadas telefônicas, oração ou encorajamento.
 - Identifique os faltosos e entre em contato, para que percebam que são importantes.
 - Mantenha uma lista com os dados dos participantes.
 - Sejam sensíveis as necessidades das pessoas.
 - Compartilhar sobre algum problema particular, abre as portas para todo mundo falar, isso pode fazer com que as pessoas se identifiquem com seu problema.
 - Oriente o grupo sobre o sigilo do que ali é compartilhado.
- **Não precisa responder todas as questões**
 - Compartilhar a vida é mais importante.
 - Deixe as pessoas falarem.
 - Deixe fluir a discussão.
 - Fique atento ao direcionar do Espírito Santo.
- **Não dê soluções mágicas**
 - Seja amigo
 - Ouça
 - Dê apoio
- **Não tenha medo do silêncio**
 - Não se intimide.
 - Espere até alguém falar, isso pode abrir espaço para que outros falem.
 - Contar sobre sua própria vida abre as portas para todo mundo falar.

FACILITANDO DISCUSSÕES DINÂMICAS

CRIANDO O “CLIMA”

O Facilitador cria um ambiente seguro, aberto, confortável e desafiador:

- Procure ter um lugar para todos sentarem, sem distrações e com o máximo de conforto possível.
- Crachás podem ser de grande valia. Ajuda você a chamar todos pelo primeiro nome e, quando houver pessoas novas, não ficarão constrangidas por não saber o nome dos outros.
- Mostre respeito pelos participantes, nunca corrigindo o que eles falam.
- Crie um clima onde não há culpa ou pressão.
- Evite o uso de jargões, falando “igrejês” – palavras que não fazem sentido para as pessoas que não freqüentam uma igreja.
- Dica: na primeira reunião, peça para o grupo ajudar você a estabelecer as “normas” do grupo (ex.: Chegar na hora, Respeitar quem está falando, etc.)



- Lembre-se: Aprendizado é uma jornada... uma descoberta!
- Compartilhar algo que você tem dificuldade em lidar, experiências que você já passou faz com que alguém identifique com seu problema.

QUATRO AÇÕES “FACILITADORAS”

Um Facilitador age a fim de facilitar as discussões quando...

- 1) Reconhece cada um que fala durante as discussões
Mesmo que várias pessoas falem ao mesmo tempo, fique certo de reconhecer cada uma. Fique atento a reações como riso, gemido, suspiro, etc. Lembre-se 90% da comunicação é não-verbal.
- 2) Esclarece o que está sendo dito ou sentido.
Diga: “Deixe-me ver se entendo o que está dizendo.”
Se alguém não entendeu o que foi discutido, tenha paciência para explicar novamente, até ficar claro para a pessoa.
- 3) Leva o assunto ao grupo como meio de gerar participação de todos.
Não seja a pessoa que dá sempre as respostas. Pergunte: “O que acham sobre o que acabou de ser dito?”
Fazer o grupo participar é muito importante, para que ela aprenda os princípios que estão sendo ensinados.
- 4) Resume o que foi dito.
Ofereça declarações como: “Até agora parece que estamos dizendo...” ou “Alguém poderia resumir o que aprendemos da discussão até este ponto?”

USANDO PERGUNTAS

Outra chave para facilitar discussões dinâmicas é gerar os tipos certos de perguntas e oferecer respostas apropriadas.

Procure começar com perguntas mais fáceis antes de passar para as mais difíceis, ajudando os participantes a perderem o medo de “dar a resposta errada”.

Damos a seguir algumas normas para os tipos de perguntas e respostas que ajudariam seu grupo a se engajar em discussões significativas e desafiadoras. Lembre-se que são ferramentas para ajudar, e o importante é ser você mesmo.

Explore as perguntas do livro, use as ilustrações para que as pessoas lembrem do que elas leram.



- **Perguntas que promovem abertura**

Usar uma pergunta ajuda as pessoas a se abrirem, a fim de incentivar o grupo a se conhecer melhor e experimentar ambiente de confiabilidade. As perguntas que promovem abertura fazem pensar.

Exemplo:

“O que é que nos faz temer a intimidade uns com os outros? O que podemos fazer como grupo para diminuir esta ansiedade?”

- **Perguntas que incluem**

Quando houver alguém que não participa da discussão, use perguntas que a ajude expressar o que pensa.

Exemplo:

“O que você acha disso que foi dito?”

“O que mais nos chamou atenção?”

“Com o que nos identificamos na leitura dessa semana?”

- **Perguntas que provocam avaliações**

Essas são perguntas para as quais você está procurando respostas mais específicas, em situações onde você quer voltar ao foco do assunto:

1) Perguntas que solicitam um posicionamento da pessoa geralmente produzem uma resposta curta.

Exemplos:

“Você seria tentado nesta situação?”

“Você concorda ou discorda desta afirmativa?”

Sempre se inclua nas perguntas, nunca faça perguntas direcionadas, parecendo que só aquelas pessoas têm aquele tipo de pecado.

2) As perguntas específicas indicam que você tem uma resposta particular em mente. Elas não geram muita descoberta. Contudo podem ajudar a esclarecer fatos.

Exemplos:

“Quais são as três ordens encontradas nesta passagem?”

“Quais são as duas coisas que o versículo diz que devemos fazer?”



3) Sempre que puder “se inclua na pergunta” (usando seu exemplo ou o plural “nós”)

4) Não faça perguntas muito pessoais (isso constrange e envergonha as pessoas)

Por exemplo: O que você (fulano) tem que mudar em sua vida?

Deveria ser: O que nós todos temos que mudar em nossas vidas?

- **Perguntas que dão direção**

Até mesmo o líder bem preparado, às vezes, vai precisar dirigir a discussão espontaneamente, pois ela pode “fugir” ao roteiro. É importante estar sensível à necessidade do grupo e ao que eles mais precisam aprender no momento.

Exemplos:

Reformule a pergunta: “Parece-me que você está perguntando: Como podemos desenvolver a confiança como um grupo?”

Procure sempre direcionar segundo o princípio que foi lido na semana, procure não fugir do assunto, isso pode fazer com que as pessoas fujam do foco.

Personalize a pergunta: “Como responderia se Jesus lhe fizesse essa pergunta?”

Teste o consenso ou decisão: “Estamos dizendo que todo mundo deve obedecer a esta ordem?”

- **Perguntas que resumem**

O resumo após uma série de perguntas permite que o líder reconheça as contribuições dos membros do grupo, ao mesmo tempo em que mantém a integridade e direção bíblica.

Tente ensinar com suas experiências e aprender com as experiências das outras pessoas.

É muito importante elas perceberem que ajudaram alguém, ou que podem ajudar com suas experiências.

Exemplos:

Um comentário positivo pode ser feito com um bom contato visual e um sorriso ao se dizer: “Obrigado por dizer isso” ou “Ótimo ponto!” ou “Certo! É uma resposta digna de consideração; alguém tem outro comentário?”

Uma resposta que resume pode ser: “Então o que vemos nesta passagem é...”

Tente ensinar com suas experiências e aprender com as experiências das outras pessoas.



É muito importante elas perceberem que você também aprende com o que elas compartilham no grupo.

- **Perguntas que aplicam**

O objetivo das reuniões é mais do que a informação, é a busca da *transformação*. O facilitador pode ajudar os membros a aplicarem o que aprenderam ao fazer perguntas práticas.

A cada semana que passa, lembre o princípio anterior, para que as pessoas gravem os princípios ao final das reuniões.

Exemplos:

“Que mudanças você fará esta semana como resultado de nossa discussão?”

“Que diferença isso faz para você e para mim?”

USANDO RESPOSTAS

O modo como você ou outros participantes do grupo respondem (reagem) às perguntas ou declarações alimenta ou encerra uma discussão. Eis algumas dicas sobre como responder apropriadamente a perguntas ou comentários feitos por membros do grupo. Não confunda responder com DAR RESPOSTAS. Você não é um professor!

- **Respostas que comunicam valorização**

Este tipo de resposta reconhece o valor de cada pessoa, promove intimidade e franqueza e envia um sinal forte aos membros do grupo, dizendo-lhes que foram ouvidos, entendidos e respeitados.

Exemplos:

“Entendo que compartilhar isto foi doloroso para você. Sinto-me muito triste pelo modo como foi tratado por seu patrão esta semana.”

“Vejo que você quer falar, mas é importante ouvirmos o que este outro irmão compartilhou e tentarmos dar-lhe uma força durante este momento crítico e decisivo.”

- **Respostas que buscam participação**



Este tipo de respostas convida os outros a se envolverem na discussão. Elas não só reconhecem o que o participante compartilhou, mas desafiam os outros a se engajarem no processo. Elas não isolam os membros do grupo por julgar, ridicularizar ou criticar suas posturas.

Exemplos

“Como outras pessoas no grupo lidaram com a dor pela qual passou?”

“Sua percepção foi incrível. Poderia nos contar como chegou até ela?”

“Esse irmão compartilhou sentimentos profundos conosco hoje à noite. Como alguns de vocês teriam reagido a uma confrontação semelhante no emprego?”

- **Respostas que resumem e aprofundam**

Estas respostas possibilitam que você repita os pensamentos dos outros e os ajude a compartilhar de modo mais profundo, a “desdobrar” suas idéias. Elas resumem o que se ouviu e permitem que o grupo explore sentimentos, pensamentos e ações pessoais.

Exemplos:

“Joana, se lhe ouvi corretamente, creio que acabou de dizer algo parecido como o que a Karina compartilhou a semana passada. Você sente o mesmo que ela em relação a este assunto?”

“Este episódio em sua infância foi muito doloroso, não foi, Augusto? Como foi que lidou com ele? E como o encara hoje em dia?”

“É ótimo ser parte de uma vitória como a que compartilhou, Sara. Que impacto isto causou no relacionamento com seu esposo?”

Isso é muito importante para que as pessoas fiquem mais abertas para expor ou compartilhar seus problemas ou dificuldades.

Muito cuidado com brincadeiras sobre o problema das pessoas, isso pode fazer com que ela se feche ou não vá mais às reuniões. Não faça isso!

Esses tipos de respostas – que comunicam valorização buscam participação, resumem e aprofundam – vai capacitá-lo a dignificar seus membros, ao mesmo tempo em que os encoraja a expressarem sentimentos, pensamentos e preocupações pessoais.



ESCUTANDO COM EFICÁCIA

Escutar eficazmente não envolve só o que se ouve, mas também o que se diz. Isto significa ligar-se ativamente à pessoa que está falando, deixando de lado sua agenda pessoal e mantendo-se longe de pensamentos que distraiam (especialmente pensar no que vai dizer a seguir). Eis algumas dicas de como ouvir ativamente.

- **O que você diz**

- Peça ao grupo que faça comentários.
- Tenha empatia pelas emoções da pessoa.
- Explore o que compartilharam, buscando mais informações.
- Esclareça o que foi dito.

- **O que você ouve**

Verbal: o conteúdo do que é dito. Às vezes estamos tão interessados no que vamos dizer que deixamos de ouvir os simples fatos numa discussão. À medida que ouve dê toda atenção aos nomes, datas, acontecimentos e outras informações específicas que estão sendo compartilhadas.

Não-Verbal: Como se expressa o conteúdo. Aqui se procura coerência, isto é, as mensagens não-verbais combinam com as verbais? Dê atenção a isto em três áreas:

- Expressões faciais: Quando alguém diz: “Estou bem” a expressão facial na verdade comunica: “Estou um pouquinho triste.”
- Tom de voz: Procure escutar para ver se há tons de sarcasmo, raiva, tristeza, entusiasmo, hesitação, medo, etc.
- Movimentos e postura do corpo: Os braços e pernas estão cruzados? As pessoas ficam inquietas ou se sentem à vontade? A postura delas indica interesse ou tédio? Lembre-se, você consegue “ouvir” muita coisa só prestando atenção às posturas de cada indivíduo.

HABILIDADES AO OUVIR

Apresentamos aqui algumas diferenças entre o ouvir ativo e passivo.

Você pode ter vários amigos ou criar vários amigos sabendo ouvir, você irá atrair a confiança das pessoas.

Quando elas tiverem problemas, vão pensar primeiramente em você para ajudá-las.



Ouvir passivamente x Ouvir ativamente:

	Ouvir Passivamente	Ouvir Ativamente
Postura	Rejeição, crítica “Não me interessa”	Receptivo, expressando aceitação “Quero ouvir”
Foco	Eu – você pensa no que quer dizer. “O que eu posso dizer?”	Outra pessoa – você pensa no que os outros estão dizendo. “O que ele quer dizer?”
Resposta	Diz primeiro o que estava pensando. “Acho que você devia...”	Diz primeiro o que ouviu o outro dizer. “Você acha...” “Você sente...”
Mensagem	O que você disse não importa. “Realmente não ouvi o que você disse.”	Você ouviu e percebeu tanto o sentimento como a necessidade na mensagem. “Ouvi o que disse.”
Resultados	Frustração, raiva. “Não ligo.”	Satisfação, disposição para buscar conciliação ou dizer mais. “Eu me importo com o que disse.”



EXERCÍCIO

Qual pergunta ou resposta você usaria nas seguintes situações? Faça uma linha que ligue a pergunta ou resposta com a situação

SITUAÇÃO

- A) Uma pessoa do grupo não fala nada.
- B) Depois de uma pergunta do roteiro, as pessoas não falam nada.
- C) Uma pessoa começa a monopolizar a conversa: só ela fala sem parar.
- D) Várias pessoas falam ao mesmo tempo.
- E) Uma pessoa começa a olhar para os lados, para cima, suspirar e brincar com cabelo.
- F) Uma pessoa só dá respostas curtas ou monossilábicas.
- G) Uma pessoa compartilha um problema muito sério que está passando na família.
- H) Alguém começa a falar mal de outras igrejas/religiões.
- I) Alguém fica falando só no genérico: “As pessoas fazem assim. A gente...”
- J) Várias pessoas dão opiniões diferentes sobre um determinado ponto da lição.

PERGUNTA/RESPOSTA

O que você faria nessa situação?

Marcos, tem algo que gostaria de falar com a gente?

Isso que você falou é muito importante. Obrigado.

Joana, o que você está dizendo é...?

Sei que deve ser difícil para você. Alguém mais já passou por uma situação assim?

Sei que temos experiências diferentes. Vamos procurar focar no que Deus tem para nós aqui. João, quero muito ouvir tudo que você tem para falar. Vamos continuar depois? Acho que a Márcia estava querendo falar... Todos concordam?

Que diferença isso faz para você e para mim?

Disso tudo que falamos, o que podemos concluir?